



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2009, incluindo o Ramo Saúde. Isso representou expansão de 7,64% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o faturamento alcançou R\$ 31,567 bilhões. Especificamente em relação a Auto/RE, o mercado de seguros atingiu R\$ 11,935 bilhões, demonstrando crescimento de 14,05%. As provisões de seguro atingiram R\$ 120,677 bilhões.

O Mercado de Seguros
O segmento Seguro registrou até maio de 2009 o montante de R\$ 33,979 bilhões em arrecadação de prêmios de seguros, incluindo o Ramo Saúde. Isso representou expansão de 7,64% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o faturamento alcançou R\$ 31,567 bilhões. Especificamente em relação a Auto/RE, o mercado de seguros atingiu R\$ 11,935 bilhões, demonstrando crescimento de 14,05%. As provisões de seguro atingiram R\$ 120,677 bilhões.

Desempenho das Operações de Seguros
A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros apresentou, no consolidado do semestre, faturamento de R\$ 1,545 bilhão nos ramos em que opera. No ramo de automóveis, manteve a política de tarifação pela característica individual de cada segurado (Perfil). Nos ramos elementares atuou em seguros massificados e corporativos, os massificados focados, em particular, nos riscos residenciais e equipamentos, que apresentam baixa sinistralidade.

Resultado do Semestre
A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros apresentou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 71,955 milhões (R\$ 83,455 milhões em 2008), representando rentabilidade de 3,62% sobre o Patrimônio Líquido.

Investimentos
Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Auto/RE declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Eventos Societários
No semestre, foram deliberados os seguintes assuntos:
Em 29 de janeiro de 2009, através de instrumento particular de compra e venda de ações, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros comprou da Bradesco Saúde S.A. sua participação acionária de 10,62% do capital social total do IRB-Brasil Resseguros S.A.;
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2009, os acionistas da seguradora deliberaram sobre o aumento de capital no valor de R\$ 750 milhões, com integralização à vista, mediante a emissão de 86.770 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal;
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, os acionistas da seguradora deliberaram pela absorção da parcela cindida do patrimônio líquido contábil da Atlântica Companhia de Seguros.
Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Marketing
A Bradesco Auto/RE lançou o Site Assessorias, ambiente que permite melhor gestão das assessorias de seguros em suas rotinas de apuração, geração de resultados, além de informações pertinentes às suas atividades gerenciais. Desde abril promove a Ação RE - "Venda essa Ideia" em todo o País. O foco é estimular a venda massificada de seguros do segmento de ramos elementares, que inclui ainda seguros de pequenas e médias empresas, residências e de equipamentos.

Premiações
A Bradesco Auto/RE recebeu o Prêmio Segurador Brasil 2009, como "Destaque do Mercado em Auto/RE". O prêmio, promovido pela Revista Segurador Brasil, leva em conta os números em prêmios obtidos pelas Companhias Seguradoras no ano anterior. A premiação visa reconhecer o trabalho empreendedor, a liderança e o desempenho das empresas do setor de seguros, além de consistir numa forma de divulgação da empresa e atração de novos negócios.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo
A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros está em sintonia com as melhores práticas, bem como com as normas, regulamentações e resoluções, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo. Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação, objetivando suportar o processo de monitoramento das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo, além de estimular o frequente treinamento de seus colaboradores.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley
A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos
Durante o semestre, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Agradecimentos
Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2009.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	3.773.736	2.495.821	3.890.629	3.978.400	CIRCULANTE	3.419.373	2.760.226	3.506.524	3.468.022
Disponível	24.717	30.745	27.066	31.110	Contas a pagar	198.751	171.617	235.981	207.799
Caixa e bancos	24.717	30.745	27.066	31.110	Obrigações a pagar	127.983	110.922	162.559	111.962
Aplicações	2.030.848	885.621	2.100.583	2.267.670	Impostos e encargos sociais a recolher	47.514	48.228	49.240	48.233
Títulos de renda fixa	177.657	19.779	2.097.444	2.259.796	Provisões trabalhistas	11.253	10.759	11.253	10.759
Títulos de renda variável	3.133	4.566	3.139	4.574	Impostos e contribuições	12.001	1.708	12.929	36.845
Quotas de fundos de investimentos	1.850.058	858.866	-	-	Débitos de operações com seguros e resseguros	227.034	666.007	233.178	337.695
Outras aplicações	-	2.410	-	3.300	Prêmios a restituir	1.223	5.094	1.223	5.094
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.283.502	1.293.097	1.285.245	1.265.123	Operações com seguradoras	17.265	378.006	17.265	43.215
Prêmios a receber	762.816	660.537	762.816	690.392	Operações com resseguradoras	109.861	194.025	109.861	194.025
Operações com seguradoras	16.563	86.366	16.563	28.072	Corretores de seguros e resseguros	88.921	97	88.921	516
Operações com resseguradoras	498.053	553.017	498.053	553.017	Receitas de comercialização diferidas	6.453	1.877	6.453	1.877
Outros créditos operacionais	38.429	16.870	40.172	17.335	Outros débitos operacionais	3.311	86.908	9.455	92.968
Provisão para riscos de créditos	(32.359)	(23.693)	(32.359)	(23.693)	Depósitos de terceiros	72.022	80.315	72.022	80.315
Títulos e créditos a receber	55.789	37.471	98.440	41.740	Provisões técnicas - seguros e resseguros	2.921.566	1.842.287	2.965.343	2.842.213
Títulos e créditos a receber	14.429	12.178	48.366	12.507	Ramos elementares e vida em grupo	2.921.566	1.842.287	2.965.343	2.842.213
Créditos tributários e previdenciários	42.300	26.508	44.633	30.448	Provisão de prêmios não ganhos	1.447.381	585.222	1.447.381	1.331.997
Outros créditos	2.937	2.570	10.105	2.570	Provisão de sinistros a liquidar	954.795	954.858	996.986	998.072
Provisão para riscos de créditos	(3.877)	(3.785)	(4.664)	(3.785)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	507.466	295.772	507.923	502.610
Outros valores e bens	46.782	36.550	46.782	36.550	Outras provisões	11.924	6.435	13.053	9.534
Bens à venda	40.855	30.912	40.855	30.912	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	129.887	89.300	130.076	89.315
Outros valores	5.927	5.638	5.927	5.638	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	129.887	89.300	130.076	89.315
Despesas antecipadas	13.343	169	13.758	210	Contas a pagar	17.916	13.324	18.105	13.339
Despesas de comercialização diferidas	217.804	71.920	217.804	195.749	Obrigações a pagar	-	-	171	-
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	100.951	140.248	100.951	140.248	Tributos diferidos	17.916	13.324	17.934	13.339
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.762.899	1.542.165	1.757.641	767.397	Outros débitos	111.971	75.976	111.971	75.976
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.437.918	656.893	1.463.073	710.339	Provisões judiciais	111.971	75.976	111.971	75.976
Aplicações	1.253.410	483.777	1.276.581	532.994	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	24.295	-
Títulos de renda fixa	317.377	60.138	1.276.488	532.918	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.987.375	1.188.460	1.987.375	1.188.460
Quotas de fundos de investimentos	935.940	423.563	-	-	Capital social	1.659.000	909.000	1.659.000	909.000
Outras aplicações	93	76	93	76	Aumentos de capital em aprovação	23.452	-	23.452	-
Títulos e créditos a receber	184.508	173.116	186.492	177.345	Reservas de reavaliação	650	705	650	705
Títulos e créditos a receber	1.961	3.386	1.961	3.386	Reservas de lucros	228.450	193.055	228.450	193.055
Créditos tributários e previdenciários	56.793	74.898	56.843	78.086	Ajustes com títulos e valores mobiliários	3.866	2.241	3.866	2.241
Depósitos judiciais e fiscais	119.067	87.998	121.001	89.039	Lucros acumulados	71.957	83.459	71.957	83.459
Outros créditos a receber	6.687	6.834	6.687	6.834	TOTAL	5.536.635	4.037.986	5.648.270	4.745.797
PERMANENTE	324.981	885.272	294.568	57.058					
Investimentos	306.035	869.887	196.401	2.995					
Participações societárias - financeiras	243.072	454.651	195.478	2.078					
Participações societárias - não financeiras	62.438	414.565	-	-					
Outros investimentos	3.490	3.636	3.888	3.882					
Provisão para desvalorização	(2.965)	(2.965)	(2.965)	(2.965)					
Imobilizado	15.384	12.798	57.507	51.473					
Imóveis	2.957	4.150	45.482	46.745					
Bens móveis	22.540	20.045	28.252	20.043					
Outras imobilizações	8.538	4.681	10.160	4.681					
Provisão para desvalorização	(154)	(154)	(154)	(154)					
Depreciação	(18.497)	(15.924)	(26.233)	(19.842)					
Intangível	3.562	2.587	40.660	2.590					
TOTAL	5.536.635	4.037.986	5.648.270	4.745.797					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	1.407.851	701.569	1.545.140	1.421.928
Prêmios resseguro cedido	(119.854)	(168.795)	(119.854)	(168.795)
Prêmios retidos	1.287.997	532.774	1.425.286	1.253.133
Varição das provisões técnicas	(173.326)	66.586	(37.361)	15.415
Prêmios ganhos	1.114.671	599.360	1.387.925	1.268.548
Sinistros retidos	816.027	470.088	972.003	895.287
Despesas de comercialização	181.281	112.757	223.773	241.996
Outras receitas e (despesas) operacionais	(3.771)	3.701	(2.128)	3.273
Despesas administrativas	160.557	181.504	221.725	189.324
Despesas com tributos	19.909	9.690	29.474	25.190
Resultado financeiro	158.830	117.879	186.727	217.413
Resultado patrimonial	8.916	130.506	(1.914)	5.484
Resultado operacional	100.872	77.407	123.635	142.921
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(55)	4.812	(55)	4.812
Resultado antes dos impostos e participações	100.817	82.219	123.580	147.733
Imposto de renda	(19.620)	9.661	(33.530)	(38.454)
Contribuição social	(7.144)	3.900	(15.154)	(13.434)
Participações sobre o resultado	(2.098)	(12.325)	(2.098)	(12.325)
Participações de acionistas minoritários	-	-	(843)	(65)
Lucro líquido do semestre	71.955	83.455	71.955	83.455
Quantidade de ações	221.233	131.797	-	-
Lucro líquido por ação - R\$	325,25	633,21	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimento de prêmios de seguro	1.616.483	1.529.562	1.914.971	2.251.915
Recuperações de sinistros e comissões	352.785	578.622	353.287	580.729
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	723.730	92.787	748.833	134.401
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(1.367.029)	(1.221.860)	(1.631.567)	(1.735.873)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(455.856)	(950.023)	(455.856)	(950.023)
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	(133.406)	(105.022)	(137.184)	(105.336)
Pagamento de despesas e obrigações	(217.501)	(168.845)	(233.267)	(173.273)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(2.978)	(4.144)	(2.978)	(4.148)
Outros pagamentos operacionais	(42.301)	(21.043)	(668.138)	(35.817)
Recebimentos de juros e dividendos	68.046	16.971	68.052	16.971
Constituição de depósitos judiciais	(21.334)	(8.173)	(22.765)	(8.496)
Resgates de depósitos judiciais	19.445	9.906	20.139	10.056
Pagamento de participações de resultados	(8.908)	(11.136)	(9.114)	(11.136)
Caixa (consumido) gerado pelas operações	531.176	(262.398)	(55.587)	(30.030)
Impostos e contribuições pagos	(29.258)	(28.104)		



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos seguindo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Visando à integração operacional, com consequente ganho de escala e redução de custos, em março de 2009, a Seguradora absorveu, através de cisão parcial de parcela do patrimônio da sua controlada Atlântica Companhia de Seguros, pelo montante de R\$ 411.752 conforme Assembleia realizada.

O acervo líquido contábil objeto da transação acima mencionada pode ser resumido como segue:

Ativo	
Circulante	
Aplicações	991.807
Créditos de operações com seguros e resseguros	289.883
Despesas de comercialização diferidas	115.487
Realizável a longo prazo	
Aplicações	32.886
Total do Ativo	1.430.063
Passivo	
Circulante	
Débitos de operações com seguros e resseguros	73.884
Provisões técnicas de seguros e resseguros	944.427
Total do Passivo	1.018.311
Acervo líquido contábil	411.752

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do segundo semestre de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa (Nota 20 (c)). Em decorrência, alguns saldos do semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do segundo semestre de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns saldos do semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas.

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e das suas controladas diretas.

Destacamos as principais sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Empresas controladas/coligadas diretas	Percentual de participação	
	2009	2008
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00
Átria Participações S.A.	-	100,00
EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.	50,00	-
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre lucro e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(d) Permanente

(i) Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

(iii) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores (Bovespa).

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento			Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(I)	Controladora Ajuste da avaliação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	244.163				
Títulos para negociação	1.404.877	71.618	73.082	317.470	1.793.740	1.793.740	-
Certificado de depósito bancário	78.089	22.047	-	-	100.136	100.136	-
Letras financeiras do tesouro	-	49.571	73.082	231.584	354.237	354.237	-
Letras do tesouro nacional	652.127	-	-	7.227	659.354	659.354	-
Notas do tesouro nacional	366.630	-	-	3.801	370.431	370.431	-
Ações	6	-	-	-	6	6	-
Debêntures	152.916	-	-	1.551	154.467	154.467	-
Notas promissórias	105.369	-	-	-	105.369	105.369	-
Outras aplicações	49.740	-	-	-	49.740	49.740	-
Títulos disponíveis para venda	3.161	11.114	11.405	317.470	343.150	339.781	3.369
Ações	3.133	-	-	-	3.133	892	2.241
Debêntures	28	-	-	-	28	28	-
Letras financeiras do tesouro	-	11.114	11.405	55.651	78.170	78.125	45
Letras do tesouro nacional	-	-	-	261.726	261.726	260.643	1.083
Outras aplicações	-	-	-	93	93	93	-
Títulos mantidos até o vencimento	211.428	-	-	935.940	1.147.368	1.147.368	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	935.940	935.940	935.940	-
Letras financeiras do tesouro	211.428	-	-	-	211.428	211.428	-
Total em 2009	1.619.466	82.732	84.487	1.497.573	3.284.258	3.280.889	3.369
Total em 2008	242.074	230.458	304.059	592.807	1.369.398	1.365.693	3.705

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento			Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(I)	Controladora Ajuste da avaliação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	257.858				
Títulos para negociação	1.434.411	73.739	76.095	340.641	1.842.103	1.842.103	-
Certificado de depósito bancário	78.089	22.134	49	-	100.272	100.272	-
Letras financeiras do tesouro	236	51.605	76.095	244.767	372.703	372.703	-
Letras do tesouro nacional	679.632	-	-	7.522	687.154	687.154	-
Notas do tesouro nacional	368.401	-	-	3.957	372.358	372.358	-
Ações	6	-	-	-	6	6	-
Debêntures	152.938	-	-	1.563	154.501	154.501	-
Notas Promissórias	105.369	-	-	-	105.369	105.369	-
Outras aplicações	49.740	-	-	-	49.740	49.740	-
Títulos disponíveis para venda	3.161	23.155	20.736	340.641	387.693	384.279	3.414
Ações	3.133	-	-	-	3.133	892	2.241
Debêntures	28	-	-	-	28	28	-
Letras financeiras do tesouro	-	23.155	20.736	78.822	122.713	122.623	90
Letras do tesouro nacional	-	-	-	261.726	261.726	260.643	1.083
Outras aplicações	-	-	-	93	93	93	-
Títulos mantidos até o vencimento	211.428	-	-	935.940	1.147.368	1.147.368	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	935.940	935.940	935.940	-
Letras financeiras do tesouro	211.428	-	-	-	211.428	211.428	-
Total em 2009	1.649.000	96.894	96.831	1.534.439	3.377.164	3.373.750	3.414
Total em 2008	1.062.704	311.981	369.602	1.056.377	2.800.664	2.796.923	3.741

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 27.564 (R\$ 7.695 em 2008) na controladora e R\$ 27.564 (R\$ 8.244 em 2008) no consolidado.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de *impairment*, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos.

A PPNG relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 30 de junho de 2009 e de 2008.

A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão para sinistros a liquidar (PSL) foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A PSL do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade.

O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizado com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do semestre, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros e coseguros, bem como os prêmios cedidos em coseguro e resseguro e suas respectivas despesas de comercialização, são reconhecidos no resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e apropriados ao resultado em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de coseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(i) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas empresas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

5. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

Títulos para negociação	2009		2008	
	Valor	%	Valor	%
Títulos para negociação	1.793.740	54,61	396.277	28,94
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	1.638.625	49,89	396.270	28,94
Títulos de renda fixa - outras aplicações	49.740	1,51	-	-
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	6	-	7	-
Títulos de renda fixa - notas promissórias	105.369	3,21	-	-
Títulos disponíveis para venda	343.150	10,45	86.969	6,35
Títulos de renda fixa - debêntures				



(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2009, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 109.717 posição comprada (R\$ 18.319 posição vendida em 2008) na controladora e R\$ 114.218 posição vendida (R\$ 105.028 posição vendida em 2008) no consolidado como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F) para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

6. Créditos tributários e previdenciários e provisões para tributos diferidos

(a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social a compensar nos valores de R\$ 635 (R\$ 4.591 em 2008), na controladora e R\$ 1.762 (R\$ 7.894 em 2008), no consolidado e aos créditos tributários do imposto de renda, contribuição social nos valores de R\$ 39.923 (R\$ 20.834 em 2008), na controladora, e R\$ 41.128 (R\$ 21.471 em 2008), no consolidado.

(b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias de R\$ 47.912 (R\$ 43.046 em 2008), prejuízos fiscais de R\$ 2.440 (R\$ 20.537 em 2008) e base negativa de contribuição social sobre o lucro de (R\$ 5.099 em 2008), na controladora, e R\$ 47.962 (R\$ 46.234 em 2008), R\$ 2.440 (R\$ 20.537 em 2008), e (R\$ 5.099 em 2008), no consolidado, respectivamente. A Seguradora pleiteia o direito à compensação das contribuições ao INSS recolhidas sobre remuneração a autônomos. Com base em decisões preliminares favoráveis, inclusive autorizando a compensação, o crédito correspondente, no valor de R\$ 6.441 (R\$ 6.216 em 2008), encontra-se registrado no "Realizável a longo prazo" como "Créditos previdenciários", na controladora e no consolidado.

8. Participações Societárias

(a) Informações complementares sobre as participações societárias em 30 de junho

Dados 30 de junho de 2009	Atlântica Companhia de Seguros	Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	IRB-Brasil Resseguros S.A. (a) (e)	EABS-Serviços de Assistência e Participações S.A.	Átria Participações Ltda. (d)	SBCE-Seguradora Brasileira de Créditos à Exportação S.A. (a) (c)	Área Seguros S.A. (a) (b)	Total
Capital social	37.000	37.356	1.030.000	46.247	-	-	-	-
Quantidade de ações ON possuídas	83.277.168	37.355.693	-	10.890	-	-	-	-
Quantidade de ações PN possuídas	-	-	106.211	-	-	-	-	-
Percentual de participação	100,00	100,00	10,62	50,00	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	47.594	44.168	1.840.464	48.589	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do semestre ajustado	10.567	5.971	(77.646)	2.343	-	-	-	-
Saldo em 01 de janeiro de 2008	232.024	39.819	-	-	355.010	2.247	2.990	632.090
Aquisição	-	-	-	-	5.389	-	-	5.389
Aumento de capital	110.000	-	-	-	-	-	-	110.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários	10	-	-	-	-	-	-	10
Dividendos	-	(5.600)	-	-	(20)	(169)	(2.990)	(5.789)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	110.539	4.919	-	-	15.048	-	-	130.506
Saldo em 30 de junho de 2008	452.573	39.138	-	-	375.427	2.078	-	869.216
Saldo em 01 de janeiro de 2009	448.759	34.762	-	-	-	-	-	483.521
Aquisição	-	-	224.375	23.452	-	-	-	247.827
Redução de capital	(411.752)	(2.500)	-	-	-	-	-	(414.252)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	20	-	1.821	-	-	-	-	1.841
Dividendos	-	(90)	(22.253)	-	-	-	-	(22.343)
Resultado de equivalência patrimonial	10.567	5.971	(8.465)	843	-	-	-	8.916
Saldo em 30 de junho de 2009	47.594	38.143	195.478	24.295	-	-	-	305.510

- (a) Empresas cujos serviços de auditoria são efetuados por outros auditores independentes.
 (b) A Seguradora alienou este investimento em junho de 2008, para o Consórcio Internacional de Asseguradores de Crédito S.A. (CIAC), pelo montante de R\$ 5.865 mil.
 (c) Em julho de 2008, a Seguradora alienou sua participação acionária na SBCE - Seguradora de Crédito à Exportação S.A., pelo montante de R\$ 2.870 mil, à Compagnie Française D' Assurance Pour Le Commerce Exterieur (COFACE S.A.).
 (d) A Seguradora detinha 98,52% da participação dessa controlada, em abril de 2008 adquiriu da empresa ligada Bradseg Participações Ltda. a participação de 1,48% passando a deter 100% da participação societária, em setembro de 2008 alienou este investimento para Bradseg Participações Ltda., pelo montante de R\$ 378.792 mil.
 (e) Participação acionária adquirida da Bradesco Saúde S.A. em janeiro de 2009. Dados referem-se a informações financeiras não auditadas na data-base de maio de 2009.

9. Imobilizado

	Controladora				Consolidado					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual 2009	Valor residual 2008	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual 2009	Valor residual 2008
Imóveis	4%	2.803	(602)	2.201	3.010	4%	45.328	(5.316)	40.012	41.668
Equipamentos	10%	14.985	(10.116)	4.869	4.743	10%	18.996	(11.735)	7.261	4.743
Móveis, máquinas e utensílios	10%	7.508	(5.579)	1.929	1.162	10%	9.056	(6.057)	2.999	1.161
Veículos	20%	47	(44)	3	-	20%	200	(67)	133	-
Benefeitorias em imóveis de terceiros	20%	8.538	(2.156)	6.382	3.883	20%	10.160	(3.058)	7.102	3.883
Saldo em 30 de junho de 2009		33.881	(18.497)	15.384	-		83.740	(26.233)	57.507	-
Saldo em 30 de junho de 2008		28.722	(15.924)	-	12.798		71.315	(19.842)	-	51.473

10. Intangível

	Controladora				Consolidado					
	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual 2009	Valor residual 2008	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual 2009	Valor residual 2008
Software	20%	5.217	(1.664)	3.553	2.578	20%	7.738	(3.205)	4.533	2.581
Marcas e patentes	-	9	-	9	9	-	9	-	9	9
Saldo em 30 de junho de 2009		5.226	(1.664)	3.562	-		43.865	(3.205)	40.660	-
Saldo em 30 de junho de 2008		4.755	(2.168)	-	2.587		4.758	(2.168)	-	2.590

(i) Corresponde ao ágio decorrente da incorporação, pela EABS-Serviços de Assistência e Participações S.A. das ações da empresa Wordwide Assistance Serviços de Assistência Personalizados S.A., fundamentado em metodologia de avaliação econômico-financeiras, com base no método de fluxo de caixa descontado, fundamentada em rentabilidade futura.

11. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controladores e controladas

	Ativo(Passivo)	Despesa
Disponibilidades		
Banco Bradesco S.A.	142	-
Valores a receber		
Bradesco Saúde S.A.	4.800	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	1.342	-
Valores a pagar		
Bradesco Seguros S.A.	(4.201)	-
Atlântica Companhia de Seguros	(153)	-
Bradesco Dental S.A.	(2.796)	-
Cosseguro aceito		
Bradesco Seguros S.A.	1.034	-
Despesas com aluguéis		
Reno Holdings Ltda.	-	(584)
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(103)
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(723)
Danúbio Holdings Ltda.	-	(294)
Banco Bradesco S.A.	-	(460)
Despesas com serviços de assistência		
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A.	-	(65.454)
Ratelo das despesas administrativas		
Bradesco Seguros S.A.	-	(18.894)
Outras despesas		
Banco Bradesco S.A.	(ii)	(7)
Em 2009		168
Em 2008		(275.493)

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

Informações Complementares

As empresas controladas e coligadas (nota 3), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no semestre.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.
 Em 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2009
Benefícios de curto prazo a administradores	
Proventos	2.450
Encargos sociais	551
Benefícios pós-emprego	
Planos de previdência complementar de contribuição definida	848
Total	3.849

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

2009	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar		
Automóvel/RCF	1.159.948	261.444	311.968	174.739
Incêndio	90	55.172	438	5
Riscos diversos	20.741	10.478	12.049	3.614
Compreensivo residencial	55.419	8.066	10.952	11.933
Compreensivo empresarial	46.775	76.660	70.418	12.048
Riscos nomeados e operacionais	43.807	127.739	6.919	4.470
Crédito doméstico	20.597	10.116	5.574	340
DPVAT	3.268	41.397	4.491	-
Transporte nacional/internacional	19.369	77.737	9.894	1.309
Marítimo/Aeronáutico	29.409	114.774	23.766	2.857
Responsabilidade civil geral	6.164	102.074	36.382	356
Riscos de engenharia	10.556	27.319	3.787	913
Demais	43.162	41.819	10.828	5.220
Total	1.459.305	954.795	507.466	217.804

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, R\$ 18.047, e base negativa de contribuição social sobre o lucro, R\$ 4.821, originaram-se no período de 2004 e 2008.
 Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	2009	2010	2011	2012
Previsão de realização - %	34,63	36,02	27,56	1,79

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
 O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 86.530 (R\$ 82.778 em 2008) na controladora e R\$ 86.579 (R\$ 86.278 em 2008) no consolidado.

(c) Passivo exigível a longo prazo

Referem-se ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, equivalentes a R\$ 1.419 (R\$ 1.482 em 2008), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos sobre os títulos e valores mobiliários mantidos em carteira, ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, equivalentes a R\$ 433 (R\$ 471 em 2008) registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes à reserva de reavaliação de imóveis e ao imposto de renda e à contribuição social diferidos equivalentes a R\$ 16.064 (R\$ 11.371 em 2008) sobre as receitas financeiras decorrentes da atualização monetária dos depósitos judiciais e fiscais, na controladora e R\$ 1.437 (R\$ 1.497 em 2008), R\$ 433 (R\$ 471 em 2008), e R\$ 16.064 (R\$ 11.371 em 2008), no consolidado, respectivamente.

7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
PIS	3.019	2.901	3.019	2.901
INSS	46.589	32.495	46.589	32.495
IR/CSLL	2.229	2.061	2.229	2.061
ISS	8	5.696	8	5.696
Trabalhistas	8.918	8.829	8.918	8.829
Sinistros	39.401	28.920	39.401	28.920
Outros	18.903	7.096	20.837	8.137
Total	119.067	87.998	121.001	89.039

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
PIS	3.019	2.901	3.019	2.901
INSS	46.589	32.495	46.589	32.495
IR/CSLL	2.229	2.061	2.229	2.061
ISS	8	5.696	8	5.696
Trabalhistas	8.918	8.829	8.918	8.829
Sinistros	39.401	28.920	39.401	28.920
Outros	18.903	7.096	20.837	8.137
Total	119.067	87.998	121.001	89.039

- (a) Empresas cujos serviços de auditoria são efetuados por outros auditores independentes.
 (b) A Seguradora alienou este investimento em junho de 2008, para o Consórcio Internacional de Asseguradores de Crédito S.A. (CIAC), pelo montante de R\$ 5.865 mil.
 (c) Em julho de 2008, a Seguradora alienou sua participação acionária na SBCE - Seguradora de Crédito à Exportação S.A., pelo montante de R\$ 2.870 mil, à Compagnie Française D' Assurance Pour Le Commerce Exterieur (COFACE S.A.).
 (d) A Seguradora detinha 98,52% da participação dessa controlada, em abril de 2008 adquiriu da empresa ligada Bradseg Participações Ltda. a participação de 1,48% passando a deter 100% da participação societária, em setembro de 2008 alienou este investimento para Bradseg Participações Ltda., pelo montante de R\$ 378.792 mil.
 (e) Participação acionária adquirida da Bradesco Saúde S.A. em janeiro de 2009. Dados referem-se a informações financeiras não auditadas na data-base de maio de 2009.

2008	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões		Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar			
Automóvel/RCF	261.667	259.529	107.933	107.933	39.162
Incêndio	111	56.612	4.751	4.751	41
Riscos diversos	20.520	14.204	14.126	14.126	3.241
Compreensivo residencial	44.459	7.511	11.042	11.042	9.356
Compreensivo empresarial	43.360	52.265	45.869	45.869	10.935
Riscos nomeados e operacionais	44.430	182.629	11.861	11.861	1.743
Crédito doméstico	35.145	7.554	3.548	3.548	43
DPVAT	1.825	30.199	4.221	4.221	-
Transporte nacional/internacional	16.370	66.250	13.037	13.037	-
Marítimo/Aeronáutico	40.716	100.654	38.218	38.218	2.833
Responsabilidade civil geral	6.088	109.799	22.212	2	



15. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 221.233 (131.797 em 2008) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada semestre, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Atos societários:

(i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2009, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre o aumento de capital no valor de R\$ 750.000, com integralização à vista, mediante a emissão de 86.770 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 963 de 14 de abril de 2009.

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2009, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$ 23.452, com emissão de 2.666 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, realizado pela Bradesco Seguros S.A., mediante a conferência de 10.886 ações de emissão da EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.

(c) Reserva de reavaliação

Nos termos do art. 6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, a Seguradora optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

(d) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(e) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

16. Principais ramos de atuação

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Automóvel/RCF	808.119	324.809	78,76	86,94	16,63	20,38
Riscos diversos	28.692	27.730	36,48	45,45	13,95	11,33
Compreensivo residencial	46.268	43.350	18,45	26,98	23,92	23,53
Compreensivo empresarial	34.224	31.714	111,67	79,03	34,43	33,21
Riscos nomeados e operacionais	7.405	8.659	-	56,94	17,54	22,98
Crédito doméstico	24.517	10.090	17,92	36,37	-	-
DPVAT	44.227	43.497	89,68	82,70	1,55	0,60
Transporte nacional/internacional/RC cargas	70.751	71.494	85,40	86,18	13,87	19,34
Marítimo/Aeronáutico	15.055	9.686	80,30	81,51	24,51	31,38
Responsabilidade civil geral	4.242	3.994	-	201,93	13,90	12,23
Demais	31.171	24.337	44,76	66,52	15,00	15,69
	1.114.671	599.360				

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Automóvel/RCF	1.053.959	980.111	72,86	71,02	16,74	19,93
Riscos diversos	28.692	27.730	36,48	45,45	13,95	11,33
Compreensivo residencial	46.268	43.350	18,45	26,98	23,92	23,53
Compreensivo empresarial	34.224	31.714	111,67	79,03	34,43	33,21
Riscos nomeados e operacionais	7.405	8.659	-	56,94	17,54	22,98
Crédito doméstico	24.517	10.090	17,92	36,37	-	-
DPVAT	71.641	57.384	89,63	82,64	1,56	0,61
Transporte nacional/internacional/RC cargas	70.751	71.494	85,40	86,18	13,87	19,34
Marítimo/Aeronáutico	15.055	9.686	80,30	81,51	24,51	31,38
Responsabilidade civil geral	4.242	3.994	-	201,93	13,91	12,23
Demais	31.171	24.336	44,76	66,52	15,00	15,69
	1.387.925	1.268.548				

17. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prêmios diretos	1.528.316	1.375.999	1.504.593	1.370.364
Prêmios de cosseguros aceitos	14.928	24.978	147.836	1.006
Prêmios convênio DPVAT	45.143	43.982	73.247	58.002
Prêmios cedidos em cosseguros	(180.591)	(743.421)	(180.591)	(7.475)
Prêmios de retrocessões	55	31	55	31
	1.407.851	701.569	1.545.140	1.421.928

(b) Sinistros retidos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Sinistros diretos	1.046.293	1.019.923	1.249.465	1.019.923
Sinistros de consórcios e fundos	29.431	25.850	48.740	43.425
Serviço de assistência	78.902	65.007	13.448	65.007
Recuperação de sinistros	(273.169)	(484.884)	(273.169)	(107.686)
Salvados e ressarcimentos	(53.477)	(40.864)	(67.607)	(77.013)
Varição da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(11.953)	(114.944)	1.126	(48.369)
	816.027	470.088	972.003	895.287

(c) Despesas de comercialização

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Comissões sobre prêmios emitidos	267.103	250.581	295.066	288.213
Comissões sobre prêmios cancelados	(31.055)	(25.941)	(35.609)	(39.934)
Comissões sobre prêmios restituídos	(7.463)	(3.707)	(7.964)	(5.814)
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	(24.800)	(127.588)	(24.800)	(13.992)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	(3.277)	(5.131)	(3.277)	(5.131)
Outras despesas de comercialização	4.688	9.591	4.686	9.591
Varição das despesas de comercialização diferidas	(23.915)	14.952	(4.329)	9.063
	181.281	112.757	223.773	241.996

(d) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Custo de apólice	44.834	36.015	44.834	36.015
Despesas com inspeção de riscos	(13.174)	(12.800)	(13.174)	(12.800)
Despesas com administração de apólices	(13.566)	(12.801)	(13.566)	(12.801)
Contribuições sobre comissões	(1.728)	(1.500)	(1.728)	(1.500)
Despesas de seguros	(19.469)	(990)	(19.469)	(990)
Receitas (despesas) com DPVAT	2.442	(1.313)	4.117	(1.720)
Constituição para riscos de créditos duvidosos	(6.748)	(6.615)	(6.748)	(6.615)
Provisão de contingências civis	6.195	3.581	6.195	3.581
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.557)	124	(2.589)	103
	(3.771)	3.701	(2.128)	3.273

(e) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com pessoal próprio	68.606	88.395	79.239	90.279
Despesas com serviços de terceiros	41.375	35.772	77.654	37.983
Despesas com localização e funcionamento	42.075	46.710	44.571	49.071
Despesas com publicidade e propaganda institucional	2.585	5.362	6.624	5.362
Despesas com publicações	279	870	499	1.057
Despesas com donativos e contribuições	466	353	552	370
Despesas administrativas do convênio DPVAT	3.994	3.496	6.521	4.614
Despesas administrativas diversas	1.177	546	6.065	588
	160.557	181.504	221.725	189.324

(f) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com PIS	2.632	1.132	3.178	3.258
Despesas com COFINS	16.195	6.964	19.480	19.979
Despesas com taxa de fiscalização	429	427	857	427
Outras despesas com tributos	653	1.167	5.959	1.526
	19.909	9.690	29.474	25.190

(g) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
(i) Receitas financeiras				
Receitas com títulos de renda fixa - privados	141.330	98.135	164.424	166.764
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	10.333	1.854	12.621	3.630
Receitas com títulos de renda variável	2.171	1.319	2.178	1.319
Receitas com operações de seguros e resseguros	39.826	33.594	47.061	68.112
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	3.457	5.805	3.457	5.805
Outras receitas financeiras	5.189	4.316	5.786	4.469
	202.306	145.023	235.527	250.099

(ii) Despesas financeiras

Atualização monetária de operações de seguros	(23.074)	(16.263)	(25.435)	(16.263)
Despesas com CPMF	-	(7)	-	(7)
Tributação sobre operações financeiras	(8.678)	(6.574)	(10.786)	(10.384)
Atualização monetária	(26)	(2)	(38)	(2)
Atualização monetária contingências passivas	(1.316)	(1.039)	(1.316)	(1.039)
Outras despesas financeiras	(10.382)	(3.259)	(11.225)	(4.991)
	(43.476)	(27.144)	(48.800)	(32.686)
	158.830	117.879	186.727	217.413

(h) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro na alienação do permanente	-	2.975	-	2.975
Outras receitas (despesas) não operacionais	(55)	1.837	(55)	1.837
	(55)	4.812	(55)	4.812

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os valores contabilizados em resultado são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes de impostos e participações	100.817	82.219	123.580	147.733
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(40.327)	(27.954)	(48.746)	(50.229)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	3.566	44.372	(3.487)	-
Participações no lucro	839	4.191	839	4.191
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	1.621	-	1.616	-
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	7.072	(2.549)	605	(2.558)
Outros valores	465	(4.499)	489	(3.292)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(26.764)	13.561	(48.684)	(51.888)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

19. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 30 de junho:

	2009	2008
Patrimônio líquido contábil	1.987.375	1.188.460
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	(243.072)	(454.651)
50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades	(31.219)	(207.283)
Despesas antecipadas	(13.343)	(169)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro	(22.867)	(33.125)
Marcas e patentes	(9)	(9)
Patrimônio líquido ajustado	1.676.865	493.223
Capital mínimo requerido	680.426	288.497
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmio retido - últimos 12 meses	562.024	211.905
B - 0,33 sinistro retido - média anual dos últimos 36 meses	583.245	469.018
Maior entre capital mínimo e margem de solvência	680.426	469.018
Suficiência	996.439	24.205

20. Outras informações

(a) A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL).

O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para o plano durante o semestre de 2009 montou a R\$ 2.391 (R\$ 5.997 em 2008), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 104.147 (R\$ 98.140 em 2008), sendo: benefícios concedidos - R\$ 30.935 (R\$ 22.219 em 2008); benefícios a conceder - R\$ 73.212 (R\$ 75.921 em 2008).

Além desse benefício, a Seguradora oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (control